

ARBORICULTURA

Dezembro. Neste mez effectua-se o desbastamento dos fructos com o fim de obtel-os de maior volume, melhor sabor, não prejudicando a fructificação do anno seguinte.

Dispor-se-ão esteios nos galhos muito carregados de fructos a fim de que não rebentem.

Precisa-se ter cuidado de afastar os rebentos que a planta tende a desenvolver no pé, perto do nó vital, sejam estes selvagens ou domesticos. — Os galhos ao lado do tronco das arvores jovens, não devem se cortar na sua base, mas deixando algumas folhas para que sirvam a chamar a seiva, e assim favorecer o desenvolvimento do caule mesmo.

Este é mez de forte lucta para o fructicultor; o calor desenvolve os insectos e as cryptogamicas, ameaçando não só o fructo mas toda a planta. Contra isso muito boa pratica é fazer neste mez o *ensaccamento* dos fructos. E' methodo antigo, mas ao passo que uma vez limitava-se o uso para proteger as uvas precoces contra os ataques dos insectos, especialmente das abelhas, maribondos e passaros, passou-se depois a ensaccar as peras e maçãs das variedades mais apreciadas e hoje em dia usa-se muito na fructicultura por causa das grandes vantagens que se podem obter, isto é anticipação da inflorescencia e do amadurecimento, volume quasi duplo do normal, gosto mais assucarado e perfumado, defesa contra os parasitas e maior limpeza. Antes fabricavam-se saquinhos com redes de fio de ferro fino ou de cabellos, agora se usam quasi exclusivamente de papel. O tamanho varia conforme a especie e variedade dos fructos; em geral para as peras é sufficiente um typo 15 × 25 cm. e estes saquinhos podem ser preparados mesmo pelo fructicultor aproveitando preferentemente os dias de mau tempo. Depois de collocados os saquinhos em torno das fructas amarram-se com fios de chumbo ou com embira; os saquinhos tiram-se dez ou quinze dias antes da colheita para que a epiderme da fructa possa corar. O papel deve ser fino e resistente ao mesmo tempo; a sua côr deve ser preferentemente branca ou amarellada. Na Europa esse papel custa 80 centesimos o kilo, chegando para preparar 300 saquinhos; num dia um operario pôde apromptar trezentos saccoes e applicar mil, tratando-se de cultura intensiva.

A firma João Basso, de Montevideo, vende saquinhos de cabello de tres a quatro pesos ouro o cento.

Continuando os cuidados culturaes é necessario capinar antes que as hervas daminhas amadureçam as sementes; continuar-se-á o tratamento com calda bordaleza para que as folhas, os galhos e fructos, fiquem protegidos por algumas manchas de anti-cryptogamico; de modo que quando sobrevierem repetidas chuvas os esporos da peronospora encontrem sobre as plantas um substracto improprio ao seu desenvolvimento.

Janeiro. Continua-se o afastamento dos rebentos e pratica-se tambem a desfolhagem, afim de expôr o fructo á acção mais intensa da luz para se tornar mais corado e mais saboroso. Esta ultima operação

deverá ser executada quando os fructos tiverem alcançado o maximo desenvolvimento dez a quinze dias antes do amadurecimento. Para evitar que os fructos possam bruscamente ser expostos á acção solar, a desfolhagem deve ser feita gradualmente, escolhendo para esse trabalho os dias cobertos.

Este mez é favoravel para *remonda* das laranjeiras, que equivale a uma *poda reduzida*. Nos primeiros quatro ou cinco annos se procurará ter as plantas livres no centro, supprimindo os rebentos e cortando os galhos que crescem de mais. Por este meio se evitam ultteriores cortes de ramos com o uso do serrote, geralmente muito prejudicial ás plantas. Em seguida o fructicultor que queira a planta bem equilibrada na sua forma e na sua producção tem que favorecer o desenvolvimento dos galhos fracos e obstaculizar o dos demasiadamente vigorosos; e além disso supprimir os inúteis. Para dar vigor aos galhos fracos ou fazel-os crescer, não é preciso mais do que collocar-os verticalmente; ao contrario, para diminuir a excessiva força, dá-se-lhes uma posição inclinada, ou cortam-se algumas folhas.

Executada esta poda, applicar-se-á o insecticida para matar as diversas cochonilhas, mas especialmente a *mytilaspis fulva*, tendo cuidado de fazer isso quando esses parasitas, não são protegidos pelos escudos.

A solução saponosa-alcoolica proposta pelo Dr. Del Guercio da R. Estação Entomologica de Florença consta de:

Alcool.....	500 gr.
Gazolina.....	1000 »
Sabão potassico.....	2000 »
Agua.....	100 ltr.

Applicada duas ou tres vezes no verão, além das cochonilhas destroe tambem os afidios (*Toxoptera aurantii*) que no estado adulto são de côr verde jaspeados de preto com antenas e patas pretas. Os individuos jovens são completamente verdes. Devido a estes tratamentos e si o terreno tem sufficiente drenagem veremos desaparecer a *fumago citri* (catti) pela qual nossos laranjaes são fortemente invadidos. Esta apresenta-se em forma de pó preto como a fuligem, especialmente no lado superior das folhas.

Novembro, 1914.

Umberto Moretti.

